



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	3778 - INICIACAO A PESQUISA HISTORICA
Turma	HIN/CV

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Iniciação a pesquisa histórica com as diferentes fontes documentais e a constituição de acervos. Oficina de pesquisa com fontes. Os lugares da história (arquivos históricos, museus, memória e patrimônio). Desafios, limites e possibilidades da pesquisa e da história pública na era digital. Fichamentos, levantamentos bibliográficos, resenhas, resumos, relatórios, dossiês e outros. Normas da ABNT e normas internacionais de apresentação de trabalhos científicos.

I. Objetivos

objetivos

- Refletir sobre a pesquisa histórica e o ofício dos/as historiadores/as;
- Refletir sobre a função social do/a historiador/a no mundo contemporâneo;
- Identificar os tipos de documentos e fontes historiográficas (escritas, orais, iconográficas) estabelecendo conhecimentos sobre as suas formas de seleção e acervo;
- Introduzir algumas noções a respeito da leitura e escrita de textos acadêmicos;
- Familiarizar de maneira introdutória acerca das variadas possibilidades teórico/metodológicas usadas na construção da escrita da História.

II. Programa

programa

Unidade I INTRODUÇÃO AO CAMPO: – Especificidade do campo: balizes da prática de pesquisa histórica. Cultura científica: Documentos/ fontes e os instrumentos de pesquisa a partir dos/das pesquisadores/as brasileiros/as em diferentes temas e abordagens (introduzindo as áreas de pesquisa atuais). A profissão do historiador: novos espaços, novos desafios - A regulamentação da profissão.

Unidade II – TRABALHANDO COM FONTES: - O que são documentos/fontes históricas? - Diversidade de fontes: variados suportes: - Fontes escritas (periódicos, literatura, legislação, processos-crime, etc.). - Fontes imagéticas (ilustrações, pinturas, charges, HQs, fotografias, etc.). - Fontes audiovisuais; Novas fontes. – Introdução aos aspectos teórico-metodológicos na prática de pesquisa histórica. - O trabalho com o documento e sua leitura crítica – Oficina de pesquisa com fontes.

Unidade III– INSTRUMENTOS DA PRÁTICA DE PESQUISA HISTÓRICA: Sistematização e organização da pesquisa: Fichamentos, fichas de pesquisa e levantamentos bibliográficos. Formas de escrita: Resenhas e resumos. - Relatórios de pesquisa histórica - Normas básicas da ABNT. Normas de apresentação de trabalhos científicos.

Unidade IV LUGARES DA HISTÓRIA- O universo dos acervos institucionais e pessoais: Visitas e pesquisas - Os historiadores e as instituições de salvaguarda -Arquivos, bibliotecas, museus, centros de documentação. Objetos culturais e práticas históricas. Desafios da pesquisa em história na era digital – a História Pública. Oficinas de salvaguarda e conservação de documentos históricos em suporte papel. Atividades complementares: Palestras e eventos relacionados ao conteúdo da disciplina que ocorram ao longo do ano letivo.

ATENÇÃO: É vedado gravar, filmar ou fotografar as aulas, salvo com a autorização expressa da professora. O material de apoio produzido para disciplina, tais como slides e apostilas, não podem ser divulgados ou reproduzidos sem sua prévia autorização, sob pena de violação ao art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98, que trata dos direitos autorais. A transgressão a esta regra sujeita o transgressor à indenização que pode ser exigida em ação judicial própria.

III. Metodologia de Ensino

IIIa. METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas, com discussão/análise de textos sobre os temas abordados na disciplina, bem como utilização de recursos audiovisuais (Datashow, filmes, músicas, telenovelas, livros, podcasts, canais do youtube e/ou Instagram, entre outros) - Análise de documentos. - Apresentação de trabalhos/seminários coordenados pela professora - Elaboração de pequenos textos. - Oficina de pesquisa com fontes históricas. Oficinas de salvaguarda e conservação de documentos históricos em suporte papel. Visitas a instituições de preservação: Todas as unidades tem previsão de saída de Campo que envolverão elaboração de pequenos memoriais em grupos, na medida do possível. Palestras de profissionais e/ou entrevistas sobre o ofício do/a historiador/a.

Obs: Uso do moodle para entrega de atividades e postagem de alguns textos da disciplina será realizado (<https://moodle.unicentro.br/>) com exceção das avaliações escritas semestrais que serão realizadas em sala de aula.

Políticas da disciplina:

a) Boas práticas acadêmico-científicas: a disciplina está construída sobre os princípios das boas práticas acadêmico-científicas. Isso significa observar os seguintes aspectos.

b1) Plágio e linguagem adequada: o plágio é apropriação indevida de trechos de textos publicados por outras pessoas em qualquer meio de difusão, bem como a apropriação de textos da própria pessoa quando já houve publicação, sem a devida citação e referência. O plágio é crime tipificado no Brasil e o/a plagiário/a está sujeito/a a penalidades previstas nos níveis civil, administrativo e criminal. Como prevenir o plágio: se estudantes têm alguma dúvida sobre como referenciar um trecho de texto, entrar em contato prévio com a professora responsável para discussão da melhor maneira de trabalho.

b2) Prazos: todas as atividades solicitadas precisam ser entregues nas datas estipuladas e na primeira aula do dia. Entregas posteriores serão aceitas apenas mediante protocolo com justificativa, seguindo as normas vigentes na UNICENTRO. Se há problema com relação à entrega, sugere-se fortemente contato prévio por e-mail com a professora responsável pela disciplina para evitar problemas na avaliação, já que atrasos não justificados por escrito implicam em perda de pontuação.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	3778 - INICIACAO A PESQUISA HISTORICA
Turma	HIN/CV

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

c) Esta disciplina acolhe estudantes pais e mães com filhos e filhas, caso não seja possível deixá-los/as com alguém durante o horário de aula.

d) Comunicação: sempre que haja alguma dúvida ou problema ou opinião, a melhor e mais rápida forma de contato é por e-mail: lucianarf@unicentro.br

IV. Formas de Avaliação

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Elaboração de um conjunto (por semestre) de INSTRUMENTOS DE PESQUISA: fichas de pesquisa, resumos, resenhas, Fichamentos, entre outros, variando de acordo com as unidades propostas no semestre. (zero a 5,0)
- Elaboração de pequenos textos semestrais: conjunto de relatos de visitas, filmes, séries, podcasts, canais do youtube, palestras, entrevistas, eventos, entre outros. (zero a 5,0).
- 1 Avaliação escrita semestral: individual ou em dupla, dissertativas (sem consulta). (zero a 10,0).
- Relatório semestral das atividades previstas nas Oficinas semestrais (Atividades de análise de fontes/arquivos): individuais ou em grupo (zero a 10,0).
- Participação escrita e oral: debate nos seminários e na discussão acerca das temáticas pertinentes à disciplina. Nota de bonificação*.

*NOTA DE BONIFICAÇÃO

A participação, nas aulas presenciais é elemento fundamental para o curso e será aferida principalmente por meio da expressão escrita ou oral durante o horário da aula, de maneira secundária se dará por meio do acesso ao moodle-unicentro (Tarefas, fóruns e chats). Durante as discussões de temas, estudantes deverão opinar historicamente sobre quaisquer temas que digam respeito à disciplina. A presença e o empenho nas OFICINAS de pesquisa serão também observados como critério na nota de participação. Dessa forma, haverá uma nota de participação por semestre. Esta nota tem o caráter de bonificação da nota final em cada semestre: quanto maior participação maior poderá ser a bonificação (OBS: não ultrapassará 15 da nota conquistada por trabalhos).

RECUPERAÇÃO: A avaliação de recuperação será feita no final de cada semestre letivo, por meio de avaliação escrita sem consulta, para estudantes com nota abaixo de 7,0 (sete), cuja nota será somada a anterior e dividida por dois (média aritmética).

V. Bibliografia

Básica

BÁSICA

- BARROS, J. D'A. O projeto de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis: Vozes, 2007.
- BURKE, P. (org.) A escrita da história. São Paulo: Editora Unesp, 1995.
- BURKE, P. Testemunha ocular: história e imagem. Bauru: Edusc, 2004.
- CADIOU, F.; COULOMB, C.; LEMONDE, A.; SANTAMARIA, Y. Como se faz a história: historiografia, método e pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2007.
- CHOAY, F.. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade/UNESP, 2006.
- de CERTEAU, M. A escrita da história. 3.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.
- de LUCA, T. R. Práticas de Pesquisa em História. São Paulo: Contexto, 2020.
- ECO, U. Como se faz uma tese. 23.ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- FERRAREZI Jr., C. Guia do trabalho científico: do projeto à redação final. Monografia, dissertação e tese. São Paulo: Editora Contexto, 2013.
- FORTI, Andrea Siqueira D'Alessandri. Memória, patrimônio e reparação: políticas culturais no Brasil e o reconhecimento da história da escravidão. Mosaico – Volume 8 – Número 12 – 2017. p. 81-102.
- HEYMANN, L. Pensar os arquivos. RJ: FGV, 2018.
- MAGALHÃES, T. C. Motivação de Graduandos para a Pesquisa Histórica. Campinas, SP: Alínea, 2014.
- OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto Acadêmico – técnicas de redação de pesquisa científica. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012.
- PINSKY, C. B. (org.) Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.
- PINSKY, C. B.; de LUCA, T. R. O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2011.
- PORTELLI, A. História oral como arte da escuta. São Paulo: Letra e Voz, 2016.
- PROST, A. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Complementar

COMPLEMENTAR

- ALBERTI, V. Manual de história oral. 3.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- ALBUQUERQUE Jr.; D. M. de. História: a arte de inventar o passado. Bauru: Edusc, 2007.
- AVELAR, A. de S. & SCHMIDT, B. B. Grafia da vida: reflexões e experiências com a escrita biográfica. São Paulo: Letra e Voz, 2010.
- AREND, S. M. (Org.). Um país impresso – História do Tempo Presente e revistas semanais no Brasil 1960-1980. Curitiba: Editora CRV, 2014.

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	3778 - INICIACAO A PESQUISA HISTORICA
Turma	HIN/CV

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

- BRIGGS, A.; BURKE, P. Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- BURKE, P. História e teoria social. São Paulo: Editora Unesp, 2002.
- BURKE, P. O que é história cultural? 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- CAPELATO, M. H.. A imprensa como fonte e objeto de estudo para o historiador. In: VILLAÇA; PRADO (Orgs.). História das Américas: fontes e abordagens historiográficas. São Paulo: Humanitas; CAPES, 2015. p. 114-136.
- CARSALADE, F. de L.. A preservação do patrimônio como construção cultural. Arqtextos, São Paulo, ano 12, n. 139.03, Vitruvius, dez. 2011. <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arqtextos/12.139/4166>.
- CARVALHO, Bruno Leal Pastor; TEIXEIRA, Ana Paula Tavares. História pública e divulgação de história. São Paulo: Letra e Voz, 2019.
- CHARTIER, R. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: Editora Unesp, 1999.
- CHARTIER, R. A história ou a leitura do tempo. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- DARNTON, R. O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia de bolso, 2010.
- DOSSE, F. A história. Bauru: Edusc, 2003.
- _____. O renascimento do acontecimento. São Paulo: Editora Unesp, 2013.
- FARGE, A. Lugares para a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- FERREIRA, A. C.; BEZERRA, H. G.; LUCA, T. R. de. O historiador e seu tempo. São Paulo: Unesp, 2008.
- FOUCAULT, M. A ordem do discurso. 5.ed. São Paulo: Loyola, 1995.
- GADDIS, J. L. Paisagens da história: como os historiadores mapeiam o passado. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- GINZBURG, C. O queijo e os vermes. São Paulo: Companhia de bolso, 2006.
- GINZBURG, C. Relações de força: história, retórica e prova. São Paulo: Cia das Letras, 2002. GINZBURG, C. Mitos, emblemas e sinais. São Paulo: Cia das Letras, 1986.
- DUARTE, Regina H. História & Natureza. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- HUNT, L. A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- JAMESON, F. A virada cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- JELIN, E.. Los trabajos de la memoria. Ed. Siglo Veintiuno, España, Argentina, 2001.
- KLANOVICZ, L. R. F. Vontades sobre corpos – homens e mulheres na revista O Cruzeiro (1946-1955). Curitiba: CRV, 2017.
- KOSSOY, B.. Fotografia & História. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.
- KOYAMA, A. C. Arquivos online: ação educativa no universo virtual. São Paulo: ARQ-SP, 2015.
- LATOUR, B. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Editora Unesp, 2000.
- LEITE, M. M.. Retratos de família. São Paulo: EDUSP, 1993.
- MACEDO, B. (org.) Cultura científica: um direito de todos. Brasília: UNESCO Brasil, MCT, 2003.
- MALERBA, J. (org.) A história escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.
- MALERBA, J.. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a história? uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não-acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre a Public History. História da Historiografia, UFOP, Ouro Preto, n.15, agosto 2014, p.27-50.
- MARCELINO, D. A. A narrativa histórica entre a vida e o texto: apontamentos sobre um amplo debate. Revista Topoi. Rio de Janeiro, v.13, n.25, p.130-146, 2012.
- MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. História do tempo presente. São Paulo: Contexto, 2003.
- MARTINS, A. L.; de LUCA, T. R. (orgs.) História da imprensa no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008.
- MATTOS, I. R. de. Ler e escrever para contar: documentação, historiografia e formação do historiador. Rio de Janeiro: Access, 1998.
- MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas. São Paulo. Atlas, 2010.
- MENDES, C. (org.) Representação e complexidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.
- MENEZES, Ulpiano T. Bezerra de. Fontes visuais, cultura visual, história visual: balanço provisório, propostas cautelares. Dossiê • Rev. Bras. Hist. 23 (45) • Jul 2003.
- MORAIS, M.; AMADO, J. (orgs.) Usos & abusos da história oral. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
- NOVAIS, F.; SILVA, R. (org.) Nova história em perspectiva. São Paulo: Cosacnaify, 2001.
- PEREIRA, M. G. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2011.
- REVEL, J. (org.) Jogos de escalas: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: FGV, 2001.
- RODRIGUES, R. R. Possibilidades de pesquisa em história. São Paulo: Contexto, 2017.
- RUILLÉ, André. A fotografia. Entre documento e arte contemporânea. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.
- SILVA, K. V. Dicionário de conceitos históricos. São Paulo: Contexto, 2006.
- VEYNE, P. Como se escreve a história e Foucault revoluciona a história. 4.ed. Brasília: Editora UnB, 1998.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05
Data: 10/04/2024